



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Norma SASB: Commercial Banks

Setor: Bancos Comerciais

Versão: 12/2023

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma análise detalhada sobre a adoção e cumprimento das normas estabelecidas pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) no setor de Bancos Comerciais no Brasil. Elaborado pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), em colaboração com diversas instituições e especialistas do setor bancário e acadêmico, o estudo foca nos principais tópicos de divulgação de sustentabilidade propostos pelo SASB, incluindo segurança de dados, inclusão financeira, análise de crédito ambiental, emissões financiadas, ética nos negócios e gestão de risco sistêmico.

A pesquisa foi realizada através de reuniões do Grupo de Trabalho do CBPS entre setembro de 2023 e maio de 2024 e inclui uma análise empírica baseada em relatórios de sustentabilidade de 21 bancos comerciais brasileiros listados na B3. Este documento não é um resumo ou uma interpretação da norma SASB, mas sim uma primeira abordagem para os agentes interessados no alinhamento das práticas bancárias com os critérios de sustentabilidade.

A contextualização do setor bancário no Brasil é fornecida, destacando a sua função essencial na economia e os desafios regulatórios pós-crise financeira de 2008. Também são apresentadas observações sobre o nível de compliance dos bancos brasileiros com as normas SASB, indicando um panorama geral e pontuações específicas para cada tópico de divulgação.

Esperamos que este documento sirva como um recurso valioso para profissionais e entidades interessados em compreender e melhorar as práticas de sustentabilidade no setor bancário brasileiro, promovendo uma maior transparência e responsabilidade socioambiental.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO SETOR NO BRASIL



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Conforme disciplinado pelo BACEN, os bancos comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A captação de depósitos à vista, livremente movimentáveis, é atividade típica do banco comercial, o qual pode também captar depósitos a prazo.

DESCRIÇÃO DA INDÚSTRIA:

Os bancos comerciais aceitam depósitos e fazem empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, e se envolvem em empréstimos para infraestrutura, imóveis e outros projetos. Ao fornecer esses serviços, o setor desempenha um papel essencial no funcionamento das economias globais e na facilitação da transferência de recursos financeiros para sua capacidade mais produtiva. O setor é impulsionado pelo volume de depósitos, qualidade dos empréstimos feitos, ambiente econômico e taxas de juros. O risco de ativos e passivos descasados caracteriza ainda mais o setor. O ambiente regulatório que rege o setor bancário comercial testemunhou mudanças significativas após a crise financeira global de 2008 e continua a evoluir hoje. Essas e outras tendências regulatórias podem afetar o desempenho. Os bancos comerciais com operações globais devem gerenciar novas regulamentações em muitas jurisdições que estão criando incerteza regulatória, particularmente em relação à aplicação consistente de novas regras.

Observação: este padrão aborda serviços bancários comerciais "puros", que podem não incluir todas as atividades de instituições financeiras integradas, como serviços de banco de investimento e corretagem, financiamento hipotecário, financiamento ao consumidor, serviços de gestão de ativos e custódia e seguros. Padrões separados abordam as questões de sustentabilidade para atividades nesses setores.

Dentro do escopo:

A norma aplicável os Bancos Comerciais (*Commercial Banks*), que utiliza a classificação setorial FN-CB, está inserida dentro do Setor Temático Financeiro (*Financials*) e do subsetor Bancos Corporativos e de Varejo (*Corporate & Retail Banking*).



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Se enquadram dentro desse normativo do SASB os bancos comerciais denominados “*pure play*”, que podem não incluir todas as atividades de instituições financeiras integradas, como bancos de investimento e serviços de corretagem, financiamento hipotecário, financiamento ao consumidor, Serviços de gestão e custódia de ativos e seguros. Padrões separados abordam as questões de sustentabilidade das atividades nessas indústrias.

Fora do escopo:

Outras empresas do setor financeiro como por exemplo gestão de ativos – incluindo fundos de investimentos -, seguros, bolsas de valores etc.

TÓPICOS DA NORMA:

- Tópico 1 – Segurança de dados
- Tópico 2 – Inclusão financeira e capacitação
- Tópico 3 – Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito
- Tópico 4 – Emissões financiadas
- Tópico 5 – Ética de negócios
- Tópico 6 – Gestão de risco sistêmico

1. Segurança de dados

1.1. Disclosure

A entidade deve divulgar o número de violações de dados identificados durante o período de relato, a porcentagem que corresponde a violações de dados pessoais e o número total de titulares de contas afetados.

1.2. Métricas

FN-CB-230a.1. (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem de violações de dados pessoais, (3) número de titulares de contas afetados



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Descrição breve: A violação de dados é definida como a movimentação não autorizada ou divulgação de informações confidenciais a uma parte, geralmente fora da organização, que não está autorizada a ter ou ver a informação.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Número, Porcentagem (%)

FN-CB-230a.2. Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados

Descrição breve: O risco de segurança de dados é definido como qualquer circunstância ou evento com potencial para impactar negativamente operações, ativos corporativos, indivíduos etc. através de um sistema de informação por meio de um de acesso não autorizado.

Categoria: Análise e Discussão

Unidade medida: N/D

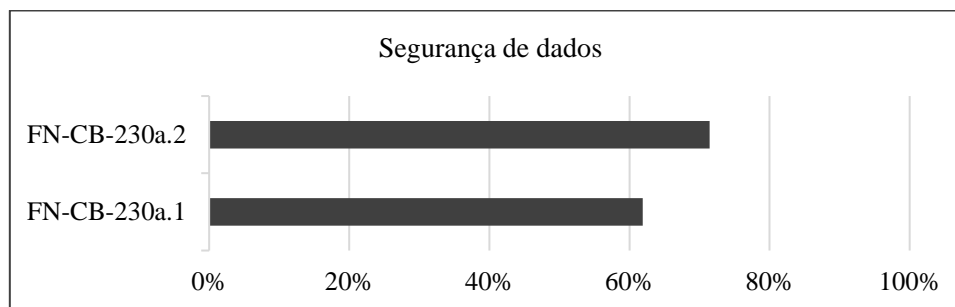
Comentários sobre o tópico:

No que concerne ao tópico Segurança de dados, é possível observar um nível razoável de atendimento as métricas de divulgação proposta pelo SASB como materiais para o reporte de sustentabilidade dos bancos comerciais, com uma média 67% de atendimento do tópico considerando os 21 bancos da amostra. O atendimento ao item FN-CB-230a.1 foi cumprido principalmente pela evidenciação de que no ano base do relatório não foram identificadas violações de dados. Com um percentual de 71% de atendimento, observa-se que alguns bancos embora não apresentem informações sobre a violação de dados, descrevem a abordagem utilizada para identificar e resolver os riscos de segurança de dados.

Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Gráfico 1

Segurança de dados



2. Inclusão financeira e capacitação

2.1. Disclosure

A entidade deve divulgar esforços empreendidos em capacitação com os riscos e oportunidades associados ao crédito de clientes não bancário, população de baixa renda e pequenas empresas visando a inclusão financeira.

2.2. Métrica

FN-CB-240a.1. (1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário

Descrição breve: Empréstimos qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Número, montante na moeda de apresentação

FN-CB-240a.2. (1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados ou empréstimos sujeitos a tolerância que se qualificam para programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Descrição breve: Número total de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades, e o valor total vencido e não provisionado desses empréstimos.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Número, montante na moeda de apresentação

FN-CB-240a.3. Número de contas correntes de varejo sem custos fornecidas a clientes anteriormente sem ou com poucos serviços bancários

Descrição breve: Contas correntes gratuitas são definidas como contas bancárias que prestam serviços essenciais sem taxas extras, mensais ou taxas anuais de manutenção ou requisitos de saldo médio mínimo.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Número

FN-CB-240a.4. Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem conta bancária, com poucos serviços bancários ou mal atendidos

Descrição breve: As iniciativas de educação financeira incluem, mas não estão limitado a, programas educativos, workshops, seminários, cursos, aconselhamento e parcerias comunitárias.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Número

Comentários sobre o tópico:

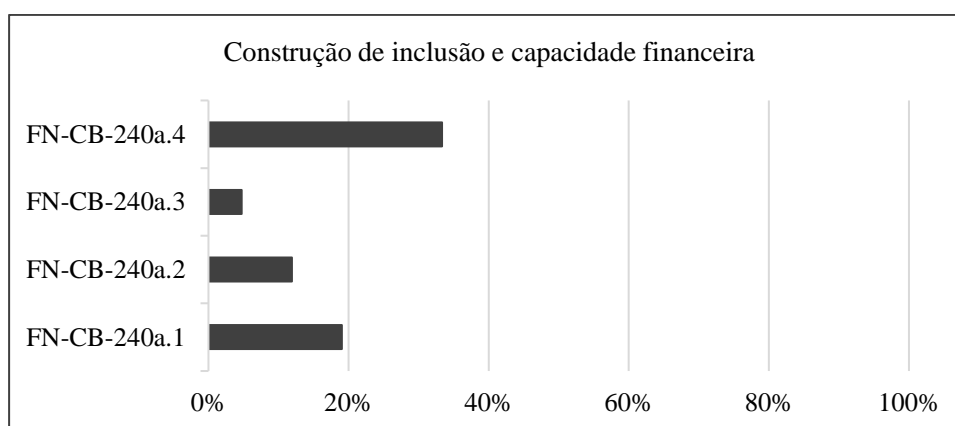
O tópico inclusão e capacidade financeira apresenta uma média geral de 17% de atendimento para as quatro métricas propostas pelo SASB, o que sugere um baixo *compliance* com esse tópico de divulgação. Destaca-se que apenas um banco comercial apresentou informações acerca do item FN-CB-240a.3 que trata da abertura de contas correntes de varejo sem custo. Embora a educação financeira seja um termo que normalmente aparece nos relatórios, a quantificação dos acessos as

Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

iniciativas de educação financeira nem sempre é uma informação reportada, em alguns casos por não ser um dado coletado e acompanhado. Os valores de empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade é uma informação mais divulgada do que o número de empréstimos, fazendo com que o atendimento ao item seja majoritariamente parcial.

Gráfico 2

Construção de inclusão e capacidade financeira



3. Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito

3.1. Disclosure

A entidade deve divulgar como fatores ambientais, sociais e de governança são incorporados nas análises de crédito.

3.2. Métricas

FN-CB-410a.2. Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Descrição breve: A definição de incorporação de fatores ESG está alinhada com a do *Global Sustainable Investment Alliance (GSIA)* e inclui o uso de informações ESG nos processos de tomada de decisão de investimento.

Categoria: Análise e Discussão

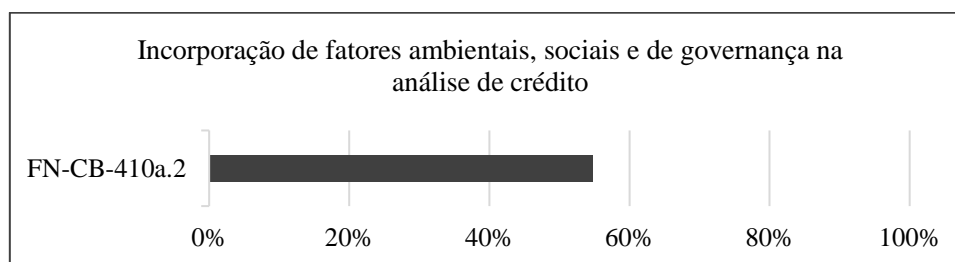
Unidade medida: N/D

Comentários sobre o tópico:

A descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito foi apresentada em pouco mais da metade dos relatórios de sustentabilidade. Em alguns casos, essa incorporação é relatada apenas de maneira parcial. Destaca-se ainda que alguns bancos sinalizam que essa seria uma informação estratégica e utilizam-se dessa justificativa para não reportar esse item.

Gráfico 3

Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito



4. Emissões financiadas

4.1. Disclosure

As entidades devem divulgar suas emissões financiadas e a metodologia utilizadas para calculá-las.

4.2. Métricas



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

FN-CB-410b.1. Emissões brutas financiadas absolutas, segregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3

Descrição breve: Divulgação de emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 para cada indústria e por classe de ativo. Ao preparar esta divulgação, a entidade deve aplicar os requisitos para medir as emissões de gases com efeito de estufa em de acordo com o parágrafo 29(a) da IFRS S2 Divulgações Relacionadas ao Clima (S2) e o correspondente requisitos do parágrafo B62 para entidades com atividades bancárias comerciais. Ao aplicar o parágrafo B62 de S2, a entidade deve aplicar os princípios de agregação e desagregação de parágrafos B29 e B30 dos Requisitos Gerais da IFRS S1 para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Toneladas (t) de CO₂

FN-CB-410b.2. Exposição bruta para cada setor por classe de ativos

Descrição breve: Divulgação de exposição bruta para cada setor por classe de ativos, expressa na moeda de apresentação do demonstrações financeiras da entidade. Ao preparar esta divulgação, a entidade deve aplicar os requisitos do parágrafo B62 da IFRS S2 Clima-Divulgações relacionadas para entidades com atividades bancárias comerciais. Ao aplicar o parágrafo B62 de S2, a entidade deve aplicar os princípios de agregação e desagregação de parágrafos B29 e B30 dos Requisitos Gerais da IFRS S1 para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Montante na moeda de apresentação

FN-CB-410b.3. Porcentagem de exposição bruta incluída no cálculo de emissões financiadas

Descrição breve: Divulgação da porcentagem da exposição bruta da entidade incluída no cálculo das emissões financiadas. Ao preparar esta divulgação, a entidade deve aplicar os requisitos do parágrafo B62 da IFRS S2 Clima-Divulgações relacionadas para entidades com atividades bancárias comerciais. Ao aplicar o parágrafo B62 de S2, a entidade deve aplicar os princípios de



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

agregação e desagregação de parágrafos B29 e B30 dos Requisitos Gerais da IFRS S1 para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Porcentagem (%)

FN-CB-410b.4. Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas

Descrição breve: Divulgação da metodologia que a entidade utilizou para calcular as suas emissões financiadas, incluindo o método de atribuição que utilizou para mensurar a sua quota de emissões em relação à dimensão da exposição bruta. Ao preparar esta divulgação, a entidade deve aplicar os requisitos do parágrafo B62 da IFRS S2 Clima-Divulgações relacionadas para entidades com atividades bancárias comerciais. Ao aplicar o parágrafo B62 de S2, a entidade deve aplicar o princípio de estimativa do parágrafo 78 da IFRS S1 Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas à Sustentabilidade.

Categoria: Análise e Discussão

Unidade medida: N/D

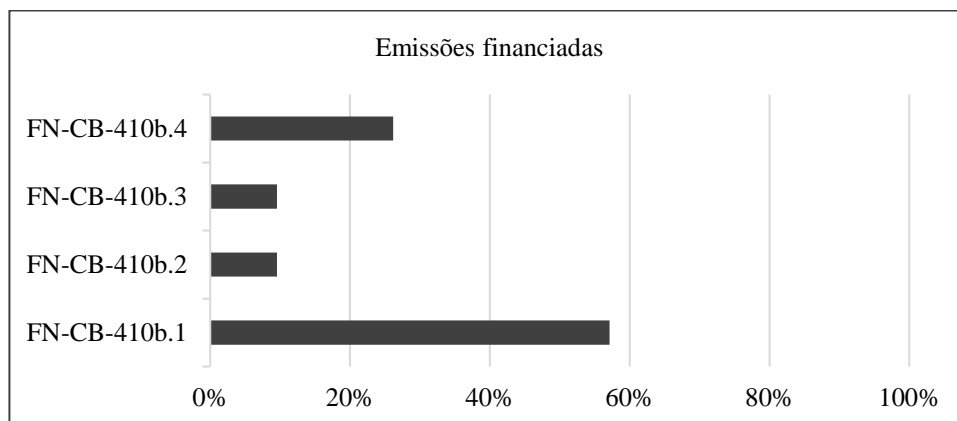
Comentários sobre o tópico:

Quanto ao tópico de Emissões financiadas, observa-se uma razoável divulgação das emissões brutas por escopo, com um percentual de 57% de atendimento ao item. Apenas duas empresas de um mesmo grupo reportaram os itens FN-CB-410b.2 e FN-CB-410b.3. E somente 26% dos bancos comerciais reportam a metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas. A média de atendimento do tópico ficou em 26%.

Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Gráfico 4

Emissões financiadas



5. Ética de negócios

5.1. Disclosure

As entidades devem divulgar informações de conduta ética nos negócios.

5.2. Métricas

FN-CB-510a.1. Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a fraude, abuso de informação privilegiada, antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência médica ou outras leis ou regulamentos relacionados ao setor financeiro

Descrição breve: Divulgação da quantia total de perdas monetárias que incorreu durante o período de relato como resultado de processos judiciais associados a fraude, abuso de informação privilegiada, antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência médica ou outras leis ou regulamentos relacionados ao setor financeiro. Os processos judiciais incluem qualquer processo judicial em que a entidade tenha estado envolvida, seja perante um tribunal, um regulador, um árbitro ou outro.



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Montante na moeda de apresentação

FN-CB-510a.2. Descrição das políticas e procedimentos para denunciantes.

Descrição breve: Descrição dos processos e políticas estabelecidos no programa de denúncias da entidade, incluindo, mas não se limitando a programas de conformidade, detalhes da linha direta de denúncias (por exemplo, se for gerenciado por terceiros independentes), referência e publicação do número da linha direta (por exemplo, nos manuais de conformidade corporativa ou código de ética), incentivos aos denunciadores para denunciar violações e métodos para enviar denúncias.

Categoria: Análise e Discussão

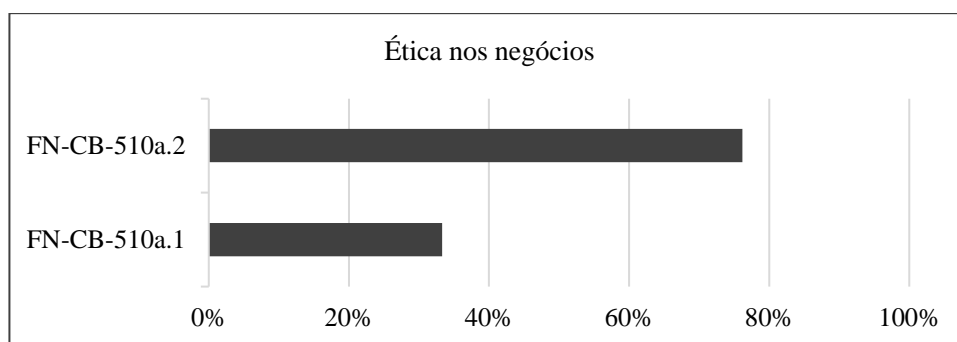
Unidade medida: N/D

Comentários sobre o tópico:

Acerca do tópico de Ética nos negócios, destaca-se um razoável reporte das políticas e práticas para denúncias em 76% dos relatórios. Esta divulgação se dá principalmente por meio da evidenciação da existência e descrição de informações acerca do canal de denúncia. Apenas 33% da amostra de bancos reportou informações que atendam ao item FN-CB-510a.1, para os que realizaram essa evidenciação, esta normalmente ocorreu por meio da informação da não existência de perdas monetárias relacionadas aos elementos abordados no item.

Gráfico 5

Ética nos negócios





Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “*Commercial Banks*” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

6. Gestão de risco sistêmico

6.1. Disclosure

A entidade deve divulgar informações relativas a riscos associados à sua dimensão, complexidade, interligação, substitutibilidade e atividade interjurisdicional.

6.2. Métrica

FN-CB-550a.1. Pontuação na lista de bancos sistemicamente importantes (G-SIB), por categoria

Descrição breve: As pontuações do G-SIB são definidas e calculadas de acordo com a metodologia estabelecida pelo *Bank of International Settlements' (BIS) Basel Committee on Banking Supervision (BCBS)*.

Categoria: Quantitativa

Unidade medida: Pontos-base (*Basis Point, BPS*)

FN-CB-550a.2. Descrição da abordagem para integrar os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades comerciais.

Descrição breve: Divulgação sobre as discussões relacionadas a forma como os resultados dos testes de esforço obrigatórios e voluntários e dos relatórios de planejamento de capital informam a decisões da entidade e são incorporados ao planejamento de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outros negócios e atividades.

Categoria: Análise e Discussão

Unidade medida: N/D

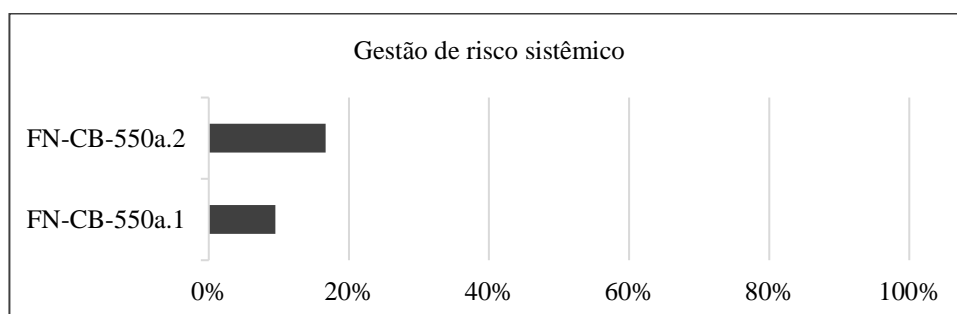
Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “*Commercial Banks*” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Comentários sobre o tópico:

A Gestão do risco sistêmico é o último tópico considerado material pelo SASB para o reporte dos bancos comerciais. Este tópico apresenta um baixo nível de compliance de cerca de 13% e média. Quanto ao item FN-CB-550a.1 apenas dois relatórios fazem menção a essa informação, no qual um banco justifica a não aplicabilidade e não divulgação e outro apresenta as informações conforme requerido pelo item. Já a incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse é um ponto pouco abordado pelos bancos.

Gráfico 6

Gestão de risco sistêmico



COMENTÁRIOS FINAIS DO GRUPO DE TRABALHO:

De maneira geral, observa-se um baixo nível de *compliance* por parte dos bancos listados na bolsa de valores brasileira com os requisitos de divulgação propostos pelo SASB como materiais para os bancos comerciais, com uma média geral de somente 13,74%. Conforme observado no Gráfico 1. Além disso, alguns bancos apresentaram 0% de atendimento aos tópicos de divulgação e o banco que apresentou melhor nível de compliance com o SASB obteve um percentual de apenas 35,29%.

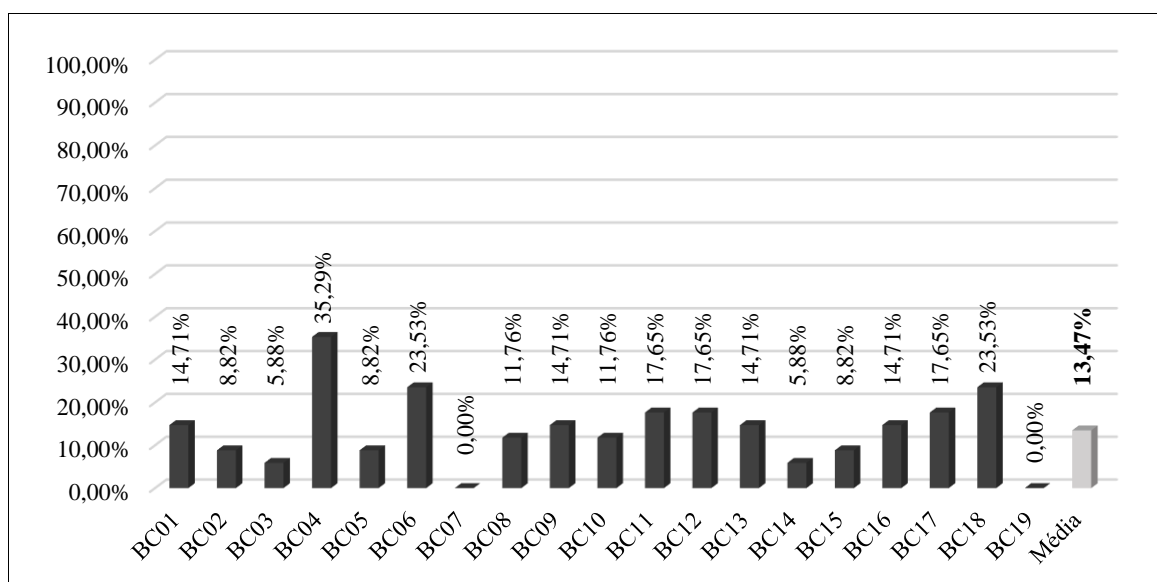
Outras informações levantadas revelam que 4 bancos não apresentaram relatório de sustentabilidade para o ano de 2022. Embora a amostra final seja de 21 bancos, dois destes apresentam um único relatório de sustentabilidade para o grupo econômico como um todo. Portanto,

Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

foram analisados 19 relatórios de sustentabilidade. Dos 19 relatórios de sustentabilidade analisados apenas 9 citam o SASB, todos estes que o citam apresentam um sumário SASB ao final do relatório. Todavia, estes sumários apresentam em média apenas 47,71% dos itens presentes no padrão do SASB para bancos comerciais

Gráfico 7

Nível de atendimento ao SASB aplicável aos bancos comerciais por relatório de sustentabilidade



Equipe de Trabalho

Coordenação Técnica do CBPS

Eduardo Flores

Coordenação do Grupo Técnico

Fernando Dal-Ri Murcia – Comitê de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS)

Edilson Paulo - Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS)

Membros do Grupo Técnico



Relatório do Grupo de Trabalho para Análise Técnica do documento intitulado como “Commercial Banks” emitido pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Débora Santille - BeOn Corporate

Vania Borgerth - CBPS

Edilson Paulo - CBPS

Marcelo Pasquin - Bradesco

Carlos Elder - EBANX

Reinaldo Bush - Banco BRB

Gabriel Emir - FIPECAFI

Luiz Pires - Ambima

Fernando Fonseca - CBARI

Estudo setorial

Fernando Dal-Ri Murcia – CBPS - Universidade de São Paulo

Edilson Paulo - CBPS / Universidade Federal de Santa Catarina

João Paulo Machado Ribeiro - Universidade Federal de Santa Catarina

Riselly Mota Silva Fernandes - Universidade Federal de Santa Catarina